

V Fórum de Medicina do Esporte vai debater questões essenciais para a especialidade

Temas como avaliação médica antes de eventos esportivos ou para o início de atividades físicas, atestados médicos e o sigilo, a prescrição de exercício físico pelo médico, a gestão da carreira farão parte da programação do V Fórum de Medicina do Esporte, que será realizado na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, no dia 2 de setembro, e terá como tema central “Essentials na Medicina do Esporte”.

Para a coordenadora da Câmara Médica de Medicina do Esporte e 2ª vice-presidente do CFM, Rosylane Rocha, o evento será uma oportunidade para que os especialistas debatam questões essenciais na medicina do esporte, aprimorem seus conhecimentos na área e tenham acesso a conhecimentos relacionados à gestão da carreira. “Teremos, palestras de grandes nomes de referência no Brasil e no mundo”, afirma Rosylane Rocha.

A programação será concluída em breve, mas já estão definidos os temas. Alguns dos temas definidos são os seguintes: avanços e gestão em medicina do esporte, inteligência artificial na clínica esportiva, carreira e empreendedorismo médico, gestão de redes sociais, uso de wearables e a personalização do cuidado, entre outros.

Podem se inscrever no V Fórum de Medicina do Esporte do CFM médicos, estudantes de medicina e profissionais da saúde.

Presidente do CFM recebe jovens médicos e reforça compromisso com a ética e a qualificação



O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Hiran Gallo, recebeu em Brasília um grupo de jovens médicos recém-formados para uma conversa inspiradora sobre os desafios e responsabilidades da profissão. Durante o encontro, Gallo compartilhou experiências marcantes da sua trajetória na ginecologia e obstetrícia, destacando o papel transformador da medicina na vida das pessoas e na sociedade.

“Vocês escolheram uma grande profissão, que é a medicina. Se a utilizarem bem, com ética, serão respeitados aonde chegarem”, afirmou o presidente. Ele também reforçou a importância de manter a relação médico-paciente como um vínculo sagrado: “Essa relação deve sempre ser preciosa, respeitada e valorizada”.

Gallo abordou ainda a proposta de criação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina, prevista no Projeto de Lei nº 2294/2024, em tramitação no Congresso. Ao questionar os presentes sobre a iniciativa, os recém-formados se manifestaram de forma unânime em defesa da qualificação como ferramenta de valorização da profissão.

A diretora do CFM, Rosylane Rocha, também participou da reunião. Ela apresentou um dossiê com registros de lesões causadas por não-médicos e reforçou a importância da formação especializada: “Quem não tiver especialidade com registro no RQE terá menos espaço”. Em um depoimento inspirador, relembrou sua residência médica como um período de intensa dedicação: “Mesmo fora da escala de plantão, eu estava no hospital, porque tudo o que queríamos era aprender”.

Durante o encontro, os jovens também conheceram os serviços oferecidos pelo CFM, como a prescrição eletrônica, a assinatura digital e o clube de benefícios CFM+. Gallo finalizou destacando que “autonomia e sigilo médicos são pilares da nossa profissão, agora seguiremos juntos”.

Fonte: [Portal CFM](#), em 14.07.2025.